



ATAS

Folha 44

ATA Nº 57

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

----- Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniram, em Assembleia Geral, os membros que constituem a Cruzada do Bem, nas instalações da Casa de Trabalho de Fontarcada, sita na Avenida Padre Novais – Fontarcada - Póvoa de Lanhoso, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um: Apreciação e votação do relatório e contas do exercício de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Ponto dois: Outros assuntos de interesse para a instituição. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. José Abílio Coelho, iniciou a sessão, cumprimentando os presentes e, seguidamente, deu a palavra ao associado e vice-presidente da Direção, Dr. Manuel António Pereira, que se encarregou de proceder à apresentação do ponto um da ordem de trabalhos. -----

----- No uso da palavra, o Dr. António Manuel Pereira começou por tecer algumas considerações ao nível da política de investimentos e de exploração na Instituição, remetendo uma eventual análise, mais pormenorizada, para os documentos contabilísticos e financeiros presentes aos sócios e que se anexam à presente ata, fazendo dela parte integrante. -----

----- Assim, da apresentação efetuada, transcrevem-se os aspetos mais importantes salientados: -----

----- 1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES -----

----- No capítulo dos projetos e concretizações, e forma sucinta, o ano de 2025 pode resumir-se à vertente dos Investimentos e da Exploração como abaixo se descreve. -----

----- 1.1. Política de Investimentos -----

----- O total de investimentos em ativos fixos cifrou-se em 65.712,21 euros, que contrasta com o montante de 48.500,00 euros previstos. Do montante investido, 60.330,11 euros foram aplicados em “Edifícios e Outras Construções” (Espinho 18,6 mil euros, S. João Ver 5,5 mil euros; e Fontarcada com cerca de 36,2 mil euros) e 5.382,10 euros essencialmente em “Mobiliário”. -----

----- 1.2. Exploração -----

ATAS

Folha 45

----- O Cashflow sofreu um forte aumento em 1.679,5% face a 2024, passando de 23 mil euros para 419 mil euros. Esta evolução ficou a dever-se essencialmente ao aumento das Comparticipações vindas da SS, em cerca de 300 mil euros, e ao esbater do efeito da aplicação do princípio da “Especialização do Exercício” nos Gastos com Pessoal (e.g., Férias e Subsídio de Férias) no montante de 198.508,57 euros, registado no ano de 2024.

----- 2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA -----

----- À semelhança do Cashflow, a conta de exploração regista uma melhoria significativa, beneficiando não só do esbatimento do impacto negativo do “Princípio da Especialização do Exercício” aplicado no ano de 2024, como também, do aumento das Comparticipações da SS. Assim, registou-se um Resultado Líquido de 316.374,20 euros, o que representa um aumento de 361.679 mil euros quando comparado com o ano de 2024. -----

----- 3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- O ano de 2025 foi um ano de exploração normal e positivamente impactado pelo alargamento à capacidade existente nas valências, sem, contudo, ter havido alteração dos Acordos existentes. Refira-se também que a Cruzada do Bem não está ainda a potenciar a remodelação e ampliação do Lar Residencial Feminino e da valência CACI por motivos essencialmente burocráticos. -----

----- 3.1. Vertente Financeira -----

----- A Cruzada do Bem termina o ano com um Resultado Líquido positivo de 316.374,20 euros, que se explica pelo crescimento das receitas vindas da Comparticipação da SS e também pela redução das despesas primárias, nomeadamente das rubricas “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” e “Fornecimento de Serviços Externos”. -----

----- Todas as Casas, incluindo a Sede, apresentam um Resultado Líquido positivo. -----

----- O “Jardim de Infância Costa Verde”, em Espinho, teve, desde o investimento no novo edifício, o primeiro ano com uma exploração superavitária, na ordem dos 49 mil euros, que correspondem a um acréscimo de cerca de 156 mil euros face ao ano de 2024; -----

ATAS

Folha 46

----- O “Patronato Amor de Deus”, em S. J. Ver, regista uma exploração superavitária de 11 mil euros, que correspondem a um crescimento de cerca de 43 mil euros quando comparado com o ano de 2024. -----

----- A “Casa de Trabalho”, em Fontarcada, continua a manter uma exploração superavitária, tendo a conta de exploração registado um resultado positivo de cerca de 243 mil euros, o que representa um aumento de 86 mil euros face ao exercício do ano 2024. -----

----- A Sede, representando os serviços centrais e não sendo comparáveis com as diferentes Casas, registou um resultado positivo de 13 mil euros. -----

----- Foram, ainda, expostos os resultados por valência/casa, e referidas as metas expectáveis para cada uma delas, cujos documentos se encontram anexos à presente ata, fazendo dela parte integrante. -----

----- O Presidente da Assembleia Geral retomou a condução dos trabalhos, passando a palavra à Dra. Zita Gomes, servindo no ato como secretária da mesa, para proceder à leitura do parecer do Conselho Fiscal, que se anexa à presente ata, dando-se aqui por integralmente reproduzido. -----

----- Nada mais havendo a expor, o Presidente da Assembleia Geral abriu a possibilidade de intervenção dos associados e congratulou-se pelo trabalho exposto e desenvolvido pela Direção, evidenciando os resultados particulares da Casa de Fontarcada, que continua, claramente, a ser o motor da instituição. -----

----- Nada havendo mais a registar, colocou-se o ponto um à votação tendo sido aprovado por unanimidade, com aclamação. -----

----- De seguida abriu-se à discussão o ponto dois da ordem de trabalhos, dedicado a outros assuntos de interesse para a instituição, tendo o Sr. Presidente da Direção, Manuel Magalhães dos Santos, pedido a palavra para prestar uma informação aos associados. Será convocada nova Assembleia Geral, a curto prazo, para que se delibere sobre a alienação de um bem do património da instituição Cruzada do Bem, património este que resulta de um legado, em Fiães, com uma cláusula restritiva de utilização final para fins sociais. Continuou explicando que, a esta data, o bem em causa acarreta custos para a instituição e que como “esmola que mata o pobre não tem interesse” (suas palavras), o referido bem vai ser doado, para os mesmos fins para uma entidade sita no

ATAS

Folha 47

mesmo território do bem em causa. Para o efeito será necessário convocar-se uma Assembleia dos associados e decidir, então, o procedimento a levar a cabo. Informou também, que seria acautelado no contrato de venda, uma cláusula de sanção para incumprimento. -----

----- Retomando a palavra, o Presidente da Assembleia questionou os associados se pretendiam intervir, tendo o Dr. António Ramalho, no uso da palavra, manifestado satisfação relativamente aos resultados apresentados nomeadamente, as Casas de Espinho e São João de Ver, que revelam franca recuperação financeira face a um período não muito longínquo de prejuízos. -----

---- Posto isto e nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia endereçou votos de uma Santa Páscoa a todos os presentes, Direção e a todos os trabalhadores da instituição e respetivos utentes, dando por encerrada a reunião, eram dez horas e trinta e cinco minutos. -----

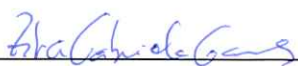
----- Póvoa de Lanhoso, vinte e oito de março de dois mil e vinte e seis. -----

O Presidente da Assembleia Geral,



(José Abílio Coelho)

A Secretária,



(Zita Gabriela Gomes)